

Deputado nega até amizade com Alves

O deputado Cid Carvalho (PMDB-MA), acusado pelo economista José Carlos Alves dos Santos como um dos comandantes do esquema de corrupção na Comissão Mista de Orçamento, negou todas as denúncias contra ele durante depoimento na CPI do Orçamento. A sessão para interrogar Cid Carvalho começou às 18h36 e até as 20h00 o deputado não tinha terminado seu discurso. Carvalho aproveitou a maior parte de seu discurso para tentar desmoralizar o depoimento de seu ex-motorista, Eduardo Felício Barbosa, e procurou ca-

racterizar que ele e o deputado João Alves não tinham relação de amizade por causa de uma disputa que ele e o deputado teriam travado pela presidência da Comissão de Orçamento logo após a promulgação da Constituição de 88. Ele atribuiu seu patrimônio à fortuna da família de sua mulher, Cléa.

“O deputado João Alves tinha uma posição discreta na comissão, mas era indiscutivelmente um homem muito presente em tudo aquilo que se relacionasse a orçamento, principalmente na parte da Ação Social”,

disse Cid Carvalho, insinuando que João Alves era o parlamentar que se interessava pelas subvenções sociais.

Cid Carvalho, que tem sete mandatos de deputado federal — o primeiro foi obtido em 1954 —, disse que o motorista Eduardo Barbosa é “um rapaz quase analfabeto e desavisado” e acusou de ter feito as denúncias induzido pelo presidente do Sindicato dos Servidores do Legislativo (Sindilegis), Mauro Dantas — “candidato a deputado” —, e “pelo suplente de deputado em exercício” Paulo Ramos.



Cid acusou seu ex-motorista